Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA

Campus Caçapava do Sul

Subprojeto Física

29/09/2014

Graciela Freitas Constante

Resenha: SILVA, L. G. F. da. LOPES, R. L. S. U. SILVA, M. F. da. JÚNIOR, W. T. **Formação de professores de Física: experiência do Pibid**. RBPG, Brasília, v. 9, n. 16, p. 213-227, abr. de 2012.

A presente resenha descreve um artigo que traz relatos sobre a experiência adquirida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Segundo Silva *et al* (2012), há indicadores atuais que demonstram as fragilidades encontradas da educação, percebendo-se assim uma necessidade de políticas públicas que contemplem programas incentivadores e inovadores no processo de ensino e aprendizagem. Existe uma necessidade de capacitação e formação dos profissionais da educação, que possa proporcionar uma dinamicidade no dia a dia escolar, possibilitando aos professores e alunos a interatividade com um conhecimento objetivo e interessante, seguindo as modificações dos paradigmas e o crescimento tecnológico. Nesse momento, a universidade tem papel fundamental de promover o desenvolvimento da necessidade de um novo olhar sobre o processo ensino-aprendizagem.

Este artigo apresenta a experiência proporcionada pelo Pibid na formação de professores de Física em Rondônia. Desenvolveram-se atividades de cunho teórico-prático, em três escolas públicas do estado, importantes para o processo de ensino-aprendizagem. O grupo do subprojeto de Física possui vínculo com os cursos de Licenciatura Plena em Física da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir), contando com dois professores coordenadores, dezessete bolsistas e três professores supervisores. Sendo que o objetivo do grupo é promover um ensino de Física distinto aos alunos da educação básica.

Nas escolas selecionadas para a atuação do grupo Pibid-Física, o trabalho é realizado com alunos do ensino médio nas modalidades regular, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e educação de pessoas especiais. A escolha das escolas proporcionou uma diversidade cultural, social e de infraestrutura para que os bolsistas tenham uma melhor visão da realidade escolar, pois uma das escolas é considerada modelo e outra se localiza na periferia, com diferentes condições.

Antes das implementações nas escolas, foram feitos estudos prévios de tópicos na área de educação e ensino de física, e para o desenvolvimento das atividades, foram realizadas pesquisas bibliográficas, estudos de textos e artigos, apresentados em forma de seminários pelos bolsistas e professores do projeto. Concomitantemente com os seminários realizou-se o reconhecimento dos

dados das escolas participantes. Ao mesmo tempo já se fez a exploração de sucatas de equipamentos eletrônicos para possível compreensão sobre o funcionamento e reutilização na construção de experimentos de baixo custo. A partir disso, a demonstração experimental e a utilização de tecnologias da informação no espaço escolar, foram largamente utilizadas como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade foi desenvolvida através da relação entre a Física e a prática esportiva com a construção de maquetes e experimentos demonstrativos em uma feira de ciências. Houve também observações das aulas ministradas pelos professores de Física das escolas e também ocorreram momentos de regências e co-participação nas atividades. Com isso, surgiu a oportunidade dos alunos-bolsistas conhecerem o universo do trabalho docente.

Então, nas intervenções foram utilizadas atividades experimentais e tecnologias educacionais. Nas atividades experimentais foram utilizados os materiais existentes nos laboratórios de ciências das escolas onde foram construídos equipamentos de baixo custo e assim fazendo as demonstrações em sala de aula. As tecnologias educacionais foram usadas com o intuito de elaborar material didático para tornar as aulas de Física mais atraentes e próximas do cotidiano do aluno de acordo com o recomendado pelo PCN de Física. As tecnologias empregadas foram os *softwares Interactive Physics* e o *Modellus*.

A experiência vivenciada pelos acadêmicos (bolsistas) foi como um reencontro sob uma nova postura, desta vez como coparticipante do processo de ensino e aprendizagem. Puderam vivenciar a interação com alunos especiais, na qual puderam perceber as dificuldades presentes nesse contexto.

Os bolsistas consideraram importante a observação em sala de aula, pois pode haver a comparação dos diversos ambientes e em turmas diferentes. Na oportunidade, os licenciandos perceberam a motivação dos alunos nas aulas práticas. Mas também notaram as dificuldades e o que poderia melhorar no planejamento das aulas. As aulas experimentais caracterizam-se por momentos de descobertas de novas ideias do trabalho com materiais diferentes e alternativos. Os bolsistas também puderam vivenciar a forma de desenvolvimento das aulas com alunos com necessidades especiais e a EJA, perceberam as dificuldades e as peculiaridades de cada sala de aula.

Em conclusão, o Pibid está confirmando através do *Subprojeto Pibid dos Cursos de Licenciatura Plena em Física: Integração da Tríade Ensino-Pesquisa-Extensão na Formação de Professores de Física*, o qual busca a uma melhor formação para o acadêmico. Isto pode ser verificado a partir de interação dos bolsistas com o ambiente escolar, e também possibilitou conhecer de perto as dificuldades dos alunos relacionados à compreensão dos conteúdos abordados.

O Pibid é uma oportunidade fundamental para a formação do futuro docente, pois proporciona uma interação prévia com o ambiente escolar, além disso, prepara o licenciando

teoricamente através de estudos relacionados e trocas de experiências. Assim, o bolsista pode trabalhar em sala de aula sugerindo o desenvolvimento de atividades diferenciadas que possam despertar o interesse do aluno e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.